

P 2671

Sistema de classificação de pacientes: uma ferramenta de gestão e segurança para os processos assistenciais

Karen Schein da Silva, Ana Maria Muller de Magalhães, Isabel Cristina Echer
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A complexidade crescente nos processos de produção de cuidados e a modificação na demanda de atendimento dos usuários têm exigido reestruturações nas organizações de saúde e nos modelos de gestão. O avanço das tecnologias permitiu melhorias na assistência aos pacientes resultando no aumento da sobrevivência e modificando a complexidade dos cuidados requeridos. Deste modo torna-se importante discutir questões relativas ao grau de dependência dos pacientes em relação à assistência de enfermagem e o seu impacto sobre a carga de trabalho. Objetivo: Avaliar o grau de dependência dos pacientes em relação à equipe de enfermagem utilizando o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) proposto por Perroca. Método: Estudo descritivo exploratório que utilizou o SCP o qual permite obter medidas acuradas das necessidades de cuidado dos pacientes. Esse processo de classificação produz uma fonte de dados que pode ser utilizada como subsídio para o planejamento qualitativo e quantitativo de recursos humanos com vistas a garantir uma assistência de enfermagem mais segura. O instrumento foi aplicado durante 43 dias em uma unidade de internação Clínica/Cirúrgica de um hospital universitário da região sul do Brasil. Foram realizadas 641 avaliações as quais evidenciaram que em 329(51,3%) das observações os pacientes necessitaram de cuidados semi-intensivos, seguidos de 205(32%) de cuidados intermediários, 92(14,4%) de cuidados intensivos e 15(2,3%) de cuidados mínimos. Das 641 avaliações 418(65,2%) foram de pacientes com idade maior ou igual a 60 anos e 223(34,8%) de pacientes com menos de 60 anos. Na faixa etária maior ou igual a 60 anos chama a atenção o percentual de avaliações concentradas na categoria cuidados intensivos, 86(20,6%), quando comparados aos 6(2,7%) da faixa etária menor de 60 anos. Em ambas as faixas etárias o número de avaliações de cuidados mínimos foi pequeno 9(2,1%) e 6(2,7%) respectivamente, indicando uma redução na internação/permanência de pacientes hospitalizados com esse perfil de complexidade assistencial. Conclusão: O SCP pode subsidiar o planejamento e adequação de recursos humanos nas instituições, proporcionando maior segurança nos processos assistenciais da enfermagem. Projeto aprovado no CEP HCPA sob o número 12-0332. Palavras-chaves: Avaliação em enfermagem, recursos humanos de enfermagem, classificação. Projeto 12-0332